



## IDHM 2013: UM ESTUDO EXPLORATÓRIO PARA OS MUNICÍPIOS DA REGIÃO MISSÕES/RS

Cíntia Regina Kaufmann <sup>1</sup>

Iara Denise Endruweit Battisti <sup>2</sup>

O Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) permite comparar municípios brasileiros entre si e compreende indicadores de três dimensões do desenvolvimento humano: longevidade, educação e renda. Esse índice varia de 0 a 1, sendo que quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano do município. O IDHM foi adaptado, em 2012, pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) e pela Fundação João Pinheiro, os quais usaram uma nova metodologia para calcular o IDHM dos 5565 municípios brasileiros, considerando os dados do Censo Demográfico de 2010. Embora utilize as mesmas dimensões que o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), os indicadores considerados no IDHM são mais adequados para avaliar o desenvolvimento dos municípios brasileiros, sendo acompanhado por mais de 180 indicadores socioeconômicos, ampliando a compreensão dos fenômenos e dinâmicas voltados ao desenvolvimento municipal. Dessa forma, o presente trabalho teve como objetivo estudar e comparar o IDHM de 1991, 2000 e 2010 para os 26 municípios que compõem a região Missões. Os dados do IDHM foram coletados no Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil de 2013 ([www.pnud.org.br/atlas](http://www.pnud.org.br/atlas)) para os 26 municípios que compreendem a Região Missões, nos anos de 1991, 2000 e 2013. Os mesmos foram organizados em planilhas do LibreOffice. Para análise estatística dos dados foram utilizadas tabelas, gráficos, medidas descritivas, coeficientes de correlação linear e modelo de regressão linear simples no software R. Com os resultados obtidos, observou-se que em 1991 o IDHM na região Missões teve uma amplitude 0,316, com menor valor igual a 0,252 e maior valor igual a 0,568. Em 2000, a amplitude foi de 0,168, variando entre 0,517 e 0,685. Para 2010, o menor valor foi 0,645 e o maior 0,772, gerando uma amplitude de 0,127. A média e coeficiente de variação para o IDHM foram respectivamente 0,454 e 15,03% para 1991, 0,594 e 7,84% para 2000 e, 0,705 e 5,14% para 2010, mostrando uma homogeneidade maior entre os municípios ao longo das três décadas. Analisando a faixa de classificação do IDHM, observou-se que 20 (76,9%) municípios estavam classificados com IDHM muito baixo e 6 (23,1%) com IDHM baixo no ano de 1991. Para o ano de 2000, 15 (58,0%)

---

<sup>1</sup> Acadêmica do Curso de Engenharia Ambiental, Campus Cerro Largo, UFFS, Bolsista do Programa PROPEPG/UFFS. [cintia\\_rk@hotmail.com](mailto:cintia_rk@hotmail.com)

<sup>2</sup> Professora Doutora em Epidemiologia. Linha: Qualidade Ambiental e Saúde. Universidade Federal da Fronteira Sul, campus Cerro Largo. [iara.battisti@uffs.edu.br](mailto:iara.battisti@uffs.edu.br)

municípios estavam IDHM baixo e 11 (42,3%) municípios com IDHM médio. E, em 2010, 13 (50,0%) dos municípios estavam com IDHM médio e a outra metade dos municípios com IDHM alto. Ainda, observou-se uma correlação maior entre IDHM 2010 e IDHM 2000 ( $r = 0,930$ ) comparando-se com IDHM 2000 e IDHM 1991 ( $r = 0,829$ ). Portanto, conclui-se que o IDHM teve um aumento para todos os municípios da região Missões ao longo das três décadas e que há menor dispersão do IDHM entre os mesmos ao longo deste mesmo período. Porém, nos três anos analisados a média do IDHM da região Missões ficou abaixo do IDH do Rio Grande do Sul. Assim, os resultados obtidos mostram claramente o progresso do IDHM na região Missões, porém ainda precisa avançar para atingir o IDH do estado.

**Palavras-chave:** Índice de Desenvolvimento Humano, Indicadores.